

ANÁLISE DA RENTABILIDADE MENSAL DA ATIVIDADE LEITEIRA- UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS E DECISÕES

Fernanda Dias da Rosa¹

Larissa Trindade de Lima²

Guilherme Joner³

Walney Lucas Moreira⁴

Guilherme de Oliveira Oliveira⁵

Luciane Rumpel Segabinazzi⁶

Resumo:

O setor leiteiro tem um importante papel na ordem econômica e social do agronegócio brasileiro, com uma participação significativa no PIB da pecuária. A produção nacional de leite em 2015, estimada em 34 bilhões de litros, coloca o Brasil em quarto lugar no ranking mundial dos países produtores, com isso o leite brasileiro movimenta a economia de pequenas cidades, ajuda na distribuição de renda e gera emprego permanente, principalmente no meio rural. Com isso o objetivo do presente trabalho foi observar a lucratividade mensal da propriedade com base nos dados do ano de 2015, podendo assim avaliar a rentabilidade e ressaltar os pontos que podem ser melhorados para elevar esse índice. A propriedade analisada localiza-se no Passo do Salso, interior do município de Dom Pedrito - RS, apresentando um rebanho composto por 64 animais e destes, 19 são lactantes. Os dados relativos à produção, vendas, despesas e investimentos à produção leiteira, foram organizados em planilhas com informações obtidas mensalmente, através de entrevistas com o produtor por um questionário com perguntas abertas e semi abertas. Foi observado que nos meses de março e agosto, ocorreram as maiores receitas do ano e os meses de junho e dezembro foram considerados os de menor lucratividade. Com base na análise dos dados econômicos do ano de 2015 da propriedade, observou-se que esta não demonstrou boa rentabilidade. Sendo a pecuária leiteira um setor muito produtivo dentro do agronegócio, é de grande importância dar continuidade à atividade, buscando maximizar a produção com a melhor qualidade possível.

Palavras-chave: lucratividade; bovinocultura; Dom Pedrito;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

ANÁLISE DA RENTABILIDADE MENSAL DA ATIVIDADE LEITEIRA- UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS E DECISÕES

¹ Aluno de graduação. nandadiasdarosa@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. larissatllvto@gmail.com. Co-autor

³ Técnico Administrativo em Educação. guilhermejoner@unipampa.edu.br. Co-autor

⁴ Outro. bage@emater.tche.br. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. gdeo_o@yahoo.com.br. Co-autor

⁶ Docente. lucianesegabinazzi@unipampa.edu.br. Orientador



ANÁLISE DA RENTABILIDADE MENSAL DA ATIVIDADE LEITEIRA– UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA DEFINIR ESTRATÉGIAS DE TOMADAS DE DECISÕES

1. INTRODUÇÃO

O setor leiteiro tem um importante papel na ordem econômica e social do agronegócio brasileiro, com uma participação significativa no PIB da pecuária. A produção nacional de leite em 2015, estimada em 34 bilhões de litros, coloca o Brasil em quarto lugar no ranking mundial dos países produtores, além disso, o leite brasileiro movimenta a economia de pequenas cidades, ajuda na distribuição de renda e gera emprego permanente, principalmente no meio rural (Zoccal, 2016).

A eficiência de uma propriedade leiteira começa pelo controle das despesas e receitas, gerando lucro ou prejuízo. Normalmente, o produtor de leite se preocupa muito com o preço do produto, que não necessariamente justifica sucesso ou fracasso de um negócio. O que de fato interessa é o conjunto composto pelo custo, preço e renda, que determinarão o lucro propriamente dito da atividade em questão (Faria, 2005).

A necessidade de analisar economicamente a atividade leiteira é importante, pois, através dela, o produtor passa a conhecer e utilizar, de maneira inteligente e econômica, os fatores de produção como: terra, trabalho e capital, entre vários outros insumos. A partir daí, se localizam os pontos críticos do sistema para depois concentrar esforços gerenciais e/ou tecnológicos, para obter sucesso na sua atividade e atingir os seus objetivos de maximização de lucros e minimização de custos (Lopes e Carvalho, 2000).

O objetivo do presente trabalho foi observar a lucratividade mensal da propriedade com base nos dados do ano de 2015, podendo assim avaliar a rentabilidade e ressaltar os pontos que podem ser melhorados para elevar esse índice.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado durante todo o ano de 2015, em uma propriedade leiteira localizada no Passo do Salso, interior do município de Dom Pedrito – RS. A propriedade conta com 38 ha, sendo 12ha reservados para o manejo rotativo de pastagens, apresentando um rebanho composto por 64 animais e destes, 19 são lactantes. Os dados relativos à produção, vendas, despesas e investimentos à produção leiteira, foram organizados em planilhas com informações obtidas mensalmente, através de entrevistas com o produtor por um questionário com perguntas abertas e semi abertas. Foram avaliados aspectos relacionados à produção mensal de leite e os principais custos e despesas mensais. Estes dados fazem parte do Acordo de Cooperação Técnica N°03/2015, assinado entre a UNIPAMPA Dom Pedrito e a EMATER/RS.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Observou-se que nos meses de março e agosto, ocorreram as maiores receitas do ano, destacando o mês de março com maior lucro, pois nesse mês a despesa com energia elétrica, combustível e insumos foi menor, totalizando R\$3.939,57, gerando

um lucro líquido de 2.951,79 que comparado ao mês de agosto, obteve queda de 48,17% totalizando um lucro líquido de R\$ 1.421,90 (Tabela 1). No mês de março ocorreu uma maior produção de leite (9.234 l), juntamente com preço pago pelo litro do leite, que segundo o Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) foi 0,6% superior ao do mês anterior, chegando a R\$ 0,84. A menor oferta de leite no campo, justificada pelo início da entressafra na região Sul do País, resulta em ligeira alta nas cotações do leite, influenciando o preço pago ao produtor em março, de acordo com levantamentos do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, gerando um maior lucro mensal.

Tabela 1. Dados econômicos mensais da propriedade.

Mês	Receita	Despesa	Lucro líquido	Rentabilidade (%)
Jan	5.854,00	4.100,87	1.753,13	1,43
Fev	5.172,92	4.387,87	785,05	1,18
Mar	6.891,36	3.939,57	2.951,79	1,75
Abr	5.846,28	3.610,98	2.235,30	1,62
Mai	4.558,68	4.096,70	461,98	1,11
Jun	4.495,50	5.469,40	-973,90	0,82
Jul	5.846,28	5.469,40	376,88	1,07
Ago	6.891,30	5.469,40	1.421,90	1,26
Set	5.172,92	4.648,97	523,95	1,11
Out	5.054,00	4.124,45	929,55	1,23
Nov	4.495,52	4.125,45	370,07	1,09
Dez	5.228,78	5.617,06	-388,28	0,93
Total	65.507,54	55.060,12	10.447,42	

Fonte: O autor

Nos meses de junho e dezembro foram observados os menores lucros do ano quando comparados aos demais. Verificou-se que o mês de junho teve despesa maior que a receita, devido ao fato de que a produção do mês foi a menor do ano, juntamente com o menor preço pago pelo litro de leite e com o maior gasto com rações e silagem para os animais. Esses alimentos foram fornecidos com o objetivo de suprir a falta de pastagem, podendo ter sido causada devido ao vazio forrageiro de inverno, já que essa menor oferta de forragem foi observada nos meses de maio, junho e julho. As informações referentes aos critérios que condicionaram essas despesas apresentadas no presente estudo foram minuciosamente discutidos por Oliveira, (2017).

Vários fatores podem influenciar essa queda na produção de leite, tais como: manejo alimentar, estágio de lactação, idade da vaca. Alguns distúrbios metabólicos podem provocar doenças subclínicas de difícil percepção, limitando a produção de um modo persistente, ocasionando uma diminuição da produção, provocando perdas na rentabilidade ao produtor e ainda possíveis alterações nas características físicas e químicas do leite (INGVARTSEN, 2006).

Outro fator que deve ser considerado é o estresse calórico, já que quando estão sob condições térmicas desfavoráveis, as vacas leiteiras tendem a reduzir consideravelmente o consumo de matéria seca na tentativa de diminuir a taxa metabólica e com isso, são observados decréscimos na produção leiteira (Martello, 2002).

No mês de dezembro, dez vacas foram adquiridas pelo produtor, fator que contribuiu para o aumento da despesa, principalmente com a alimentação, sendo que os animais adquiridos só trouxeram lucro no mês subsequente.

Algumas sugestões podem ser feitas ao produtor com o objetivo de otimizar os resultados obtidos com a atividade leiteira, tais como: implantação de pastagens de inverno que diminuiriam o custo com concentrado e silagem, substituição de vacas vazias por vacas mais produtivas, melhor organização dos gastos com a produção leiteira, emprego de tecnologias que visem maior produtividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos dados econômicos do ano de 2015 da propriedade, observou-se que esta não demonstrou boa rentabilidade, apresentando média anual inferior a 1,5%. Sendo a pecuária leiteira um setor muito produtivo dentro do agronegócio, é de grande importância dar continuidade à atividade, buscando maximizar a produção com a melhor qualidade possível.

5. REFERÊNCIAS

Monografias, Dissertações e Teses

MARTELLO, L. S. Interação animal-ambiente: efeito do ambiente climático sobre as respostas fisiológicas e produtivas de vacas Holandesas em free-stall, 2006. Tese (Doutorado em Qualidade e Produtividade Animal)- Universidade de São Paulo. Pirassununga – SP.

OLIVEIRA, G. Estudo de Caso: Análise dos Custos de Produção em uma Propriedade Leiteira no Município de Dom Pedrito – RS. 64f. 2017. Monografia (Bacharelado em Zootecnia), Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, 2017.

Periódicos técnico-científicos

FARIA V. P. Desempenho zootécnico – econômico: Como avaliar. Balde Branco. 2005.

INGVARTSEN, K. L. Feeding – and management-related diseases in the transition cow physiological adaptations around calving and strategies to reduce feeding-related diseases. *Animal Feed Science and Technology*. v.126, p.175-213, 2006.

LOPES, M.A; CARVALHO, F de M. Custo de Produção de Leite. Lavras: UFLA, 2000. 42p (Boletim Informativo)

LOPES, M. A.; LIMA, A. L. R.; CARVALHO, F. de M.; REIS, R. P.; SANTOS, I. C.; SARAIVA, F. H. Controle gerencial e estudo da rentabilidade de sistemas de produção de leite na região de Lavras (MG), *Ciência e Agrotecnologia*, v. 28, n. 4, p. 883-892, 2004.

Citação de fonte eletrônica:

CONAB, COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Leite e Derivados 2015. Brasília, DF, 2015. [acesso em 24 set 2017]. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_04_10_08_33_53_leite_marco_2015.pdf

MILKPOINT. CEPEA: Após nove meses em queda, preço pago ao produtor inicia recuperação. 2015. [acesso em 24 set 2017]. Disponível em:

<https://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/cepea-apos-nove-meses-em-queda-preco-pago-ao-produtor-inicia-recuperacao-94201n.aspx>

ZOCCAL, R. Conjuntura do Mercado Lácteo. Centro de Inteligência do Leite. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 2012. [acesso em 20 set 2017] Disponível em: <http://www.cileite.com.br/content/conjuntura-do-mercado-l%C3%A1cteo>.

ZOCCAL, R. Alguns números do leite. Juiz de Fora, MG: Embrapa Gado de leite, 2016. [acesso em 23 set 2017]. Disponível em: <http://www.baldebranco.com.br/alguns-numeros-do-leite/>